

AGASALHO DE DEUS

Agnelo Morato

Lemos atentamente as informações que nos vieram do Lar "Andália Franco" — de São Manoel, neste Estado.

A revista, editada pelas oficinas gráficas do "Mensageiro do Lar", pertencente também à mesma fundação, dá-nos idéias das coisas boas à luz dessa casa.

A festa comemorativa do 20.º aniversário de atividades dessa instituição de assistência à criança, pôs-nos em contato com todas as realizações e conquistas de sua direção exemplar.

Casa de caridade tão nossa, tão intimamente de nossa sensibilidade, de que sem conhecê-la através dos olhos carnos, sentimos-a em nossas vibrações espirituais.

Que programa louvável — amparar a criança! Essa louvável instituição presta carinhosa homenagem à grande educadora Andália Franco que, no Brasil, teve passagem marcante em feitos de atividades benéficas a favor dos semelhantes.

Só isso nos vale impressão carinhosa. O exemplo de abnegação de seus diretores fala de encargo árduo e penoso, neste mundo árido de corações dedicados à causa do bem.

Enquanto a inveja, a intriga, o ciúme, o orgulho, a preguiça, o comodismo, a negligência acomadam-se em nervos doentes de pessoas desinteressadas pela sorte dos miseráveis sem pão e leite, os responsáveis pelo Lar "ANÁLIA FRANCO" tomam sobre si essa incumbência difícilíssima.

Sem se preocuparem com os aplausos fáceis às críticas mordazes, essas criaturas procuram servir à humanidade desse modo: servir assim para serem dignas do Cristo a quem servem.

O trigésimo ano de existência desse Educandário transformou-se em condições melhores para corresponder à confiança dos espiritos interessados em que essa obra continue na sua fãna semificadora dentro da recuperação moral.

Por isso, é o Lar verdadeiro porque tornou-se escola com finalidade grandiosa.

É bem o reflexo dos educandários espirituais de que nos relatam as entidades de além-túmulo.

Dois nomes estão bem definidos no histórico do Lar "ANÁLIA FRANCO", de S. Manoel: Da. Clélia

Rocha e Amanda Simões. A 18 de outubro de 1924 surgiu a vontade de erguer paredes para servir a Deus, amparando a infância deserdada da sorte e dos homens.

Abriam-se aí crianças do sexo feminino, atualmente em número de 118. Os dois fundadores sentiram a necessidade de fazer algumas coisas em benefício desse problema. Depois o Alto os amparou e os abençoou... Após os primeiros passos, havia necessidade maior: esforçarem-se com as energias todas para vencerem óbices de todos os tamanhos. A fé inquebrantável os sustentou, dando-lhes ânimo para todas as horas...

Hoje o Lar é a efetivação do amor que Deus distribuiu a todos nós. Amando terminou seu ciclo de existência terrena em 1949 e acertou, nessa oportunidade, os talentos que lhe foram confiados. Da. Clélia, em 1936, depois de ter cumprido galhardamente seus deveres cristãos, fez sua passagem feliz...

No entanto, o programa iniciado há trinta anos não sofreu solução de continuidade. Duas outras criaturas, igualmente competentes e desprendidas, substituíram aqueles dois nessa empreitada de caridade e sentimento altruísticos. São eles: Dr. Zolito Meira Simões e da. Alice de Araújo.

Para nós essa casa possui laços amigos dentro também de nossas atividades. E o elo que nos liga a ela está na pessoa distinta do companheiro muito querido — que é Leonardo Severino, um dos ativos colaboradores do Lar "Andália Franco".

E a obra continua, com mais vigor ainda, sua ação educacional. Finalidade grandiosa, nesse lar, a de dar à criança a idéia de sua própria personalidade.

O caráter de cada criatura deve, pelas lições do Evangelho, ter reencontro com o seu maior roteiro de vida, definindo-se para ficar condicionado ao chamamento do Mestre Jesus.

Sendo assim, essa fundação, com finalidades tão dignificantes, é digna de nosso respeito e solidariedade incondicionais.

Ao tomar conhecimento do progresso desse educandário ficamos emocionados.

Quanto aos favores do Céu, quanto graças e, também, quanto testemunho por parte de seus dirigentes...

Desde o pátio do recreio é entrada simples que dá acesso a essa escola do coração, desde o refatório à cozinha, desde os dormitórios às salas de aulas, cresce em nós o sentido exato das obrigações, porque o Lar "Andália Franco" é verdadeiro templo.

As melhores orações são as atividades destinadas em favor da organização.

Em baixo desse agasalho a presença de Deus se faz racional, porque todos são iguais... E como enche-nos de sentimento elevado, quando pensamos que nesse recanto cheio de poesia, onde a esperança brilha os anseios de cada criança, estão vivos os princípios doutrinários da Doutrina Consoladora...

Sómente por ter revelado astronômica verdade, hoje sabida e aceita universalmente, foi o grande astrônomo da época, humilhado e ameaçado de ser incinerado vivo, obrigaram-no a desistir-se, lendo uma declaração elaborada pelos cardeais daquela tempo, em conclave pretentamente fixado e, de jure, com certeza, a mentir, a contrariar a sua consciência clara e sã, hoje aceita também, até pelos nossos irmãos cardeais!!!...

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicasio 277-C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Riehinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXVII

N. 950

O Espiritismo em Marcha

JOSÉ RUSSO

A doutrina consoladora que exprime o pensamento de seu fundador, prossegue altaneira e destemerosa, lançando a semente do bem no coração dos homens, tristemente caçados e destituídos de tantas fantasias e mistérios que lhes foram ministrados como frutos genuínos do cristianismo. Os fiéis que nasceram e viveram à sombra do dogmatismo cristalizado, despertam ansiosos para melhores aspirações de conforto e confiança às suas desditas, bem como de racionais respostas às suas indagações, quando assediados pela dúvida nos destinos futuros da humanidade. As doutrinas dos homens já não alimentam a fome de saber. As encenações materiais com rituais decrépitos não mais satisfizeram a fé periclitante dos crentes.

Desertam do velho redil, todos quantos, passivamente, ruminaram através de gerações, a mesma doutrina feita de teorias seladas como intaláveis, por não evadas de incongruências falidas em oposição ao espírito do Evangelho.

A crença sistematizada, morta na letra de corroida cartilha, tornou-se para numerosos contingente de prosélitos, um manjar indigesto, ou, como diríamos hoje, desvitaminado, sem propriedades nutritivas.

A fé estratificada, como que escrita em páginas de granito, sepultou nas almas a imortal aspiração de progresso constante, transformando os crentes em seres medrosos e descrentes da soberana justiça que ama, corrige e perdona.

Foi exigida a fé sem indagações. A fórmula imperativa, cre e não discutas, tornou-se padrão de conduta dos bens crentes. Eis uma face do fenômeno responsável pelo despertar da razão, e causa natural do tremelhar do rebanho.

A fé não se impõe. A crença é uma conquista sagrada,

um direito inalienável dos que a possuem, um patrimônio que merece respeito qualquer que seja a sua exteriorização. O proselitismo deve ser espontâneo e não obrigatório, nunca exigido sob qualquer forma de promessa ou juramento. A liberdade faz crentes, a imposição faz hipócritas. Toda religião que exige fidelidade de seus adeptos, sente-se insustentável em seus princípios, reconhece a falência de sua doutrina.

O espírito de Deus só se mostra onde existe a liberdade.

O espiritismo é a doutrina que acima de todas as existentes proclama a liberdade de pensar, falar e agir, pois que de acordo com a lei, cada um se responsabiliza pelos próprios atos.

A ninguém implora, a ninguém constrange, a ninguém obriga. Respeita a fé de seus irmãos em humanidade, reconhecendo que nem todos os espíritos encarnados estão capacitados moralmente a compreenderem o código Divino em espírito e verdade. O espiritismo é a luz da nova revelação que ainda ofusca as vistas de grande parte da humanidade em marcha para a evolução.

As doutrinas humanizadas, recheadas de misticismos e pôsposidades que falam aos sentidos, ainda são necessárias. Milhões de criaturas ainda não podem digerir o ensino cristão em espírito e vida. Necessitam do condimento do simbolismo, das encenações idólatras e palpáveis.

Marcha o espiritismo, pois que sua missão é instruir e guiar as almas à compreensão da verdade espiritual. Marcha em passadas seguras e nada, nenhum poder, nenhuma força contrária poderá deter ou perturbar seus passos vitoriosos, porque ele se dirige ao coração dos aflitos, espalhando luz, bondade e amor.

A tudo resistirá porque sua força não está nos homens que nele militam; vem do alto, de mais alto, de esferas superiores, cuja direção previdente é sábia e especializada em dosar proporcionalmente a verdade que constitui o sentido máximo da lei.

Nenhuma força humana terá poder para sustar sua propagação, continua e efetiva, porque esse trabalho está afeto à milícia celeste e não aos seus fracos adeptos.

A doutrina espírita avança, otimista e confiante, porque penetra os anseios do coração humano. Fala a todos a linguagem do amor e da brandura que é a voz universal compreensível a todos os seres da criação. As doutrinas originárias dos concílios dos homens,

quedaram estratificadas no caminho da evolução, embargando a marcha ascensional das almas para as grandes jornadas do porvir.

Pretenderam disseminar um cristianismo feito de contradições, e por isso faliram lamentavelmente, embora exalcarem a figura de seu patrono e fundador, endeusando-o e praticando ao inverso os seus sublimés preceitos.

Eis porque o espiritismo assume o encargo de reconstituir a verdade proclamada por Jesus, escoando a seara da erva daninha que nela medrara e criara raízes profundas através das eras. As doutrinas que aceleraram as esperanças de incontáveis gerações de crentes e que se tornaram decrépitas em virtude de tão exaustiva longevidade, quais Matusalens de tempos, são como anciãos à borda do túmulo e que não mais poderão reconquistar a confiança na alma das novas gerações.

O espiritismo é o jovem que trás o facho da luz espiritual, caminhando com a ciência, com a razão, com a lógica e com o testemunho dos fatos, oferecendo solução justa, completa e perfeita a todos os problemas que afligem a humanidade em sua eterna peregrinação. Apresenta a solidão da lei que rege todos os fenômenos dominados milagres, acaso, fatalidade e mistérios, elucidando-os como fatos naturais e submetidos ao rigor de princípios de leis sábias, justas e imutáveis. Portanto, qualquer forma de combate à sua difusão será nova modalidade de propaganda para torná-lo cada vez mais conhecido. É doutrina sem dogmas, sem mestres e sem sacerdotes, divinos ou infalíveis. Sua divisa é a caridade, sua lei o amor ao próximo!

O espiritismo não prodigaliza seus benefícios em troca de afeições. Os favorecidos na assistência ou na saúde, não ficam obrigados a nenhum agradecimento. Não condiciona o bem que espalha solicitando ou impondo compromissos sectaristas. A prática do bem pelo amor ao bem, é a sua norma de conduta. Reconhece e valoriza o mérito de todos os sistemas religiosos que objetivem o bem estar social, exercendo sob qualquer forma a fraternidade universal.

Do mesmo modo, respeita todas as manifestações da criação para com o seu Criador, de vez que, pela lei das vidas sucessivas, a alma através dos tempos se integrará paulatinamente no conhecimento da verdade espiritual, e esta conquista, lenta e laboriosa, o insentará das formas primitivas de suas crenças, transformando-o num ser livre por ter encontrado uma parcela da verdade personificada no verbo de Jesus: "eu sou a verdade"...

Meu amigo:

SE está doente e confia na Homeopatia, envie seu nome, idade certa e endereço, ao Grêmio Espírita de Franca — Rua do Comércio, no, 298.

Dê, também, se possível, alguns sintomas de sua moléstia.

Ponha com seu pedido um envelope selado, com o endereço bem legível para facilidade na resposta.

TORIBA-ACÁ

EVOLUÇÃO DO ESPÍRITO

J. Freitas Mourão

O bem elaborado jornal, "O Diário", o maior diário católico da América Latina, de Belo Horizonte, do dia 4 de dezembro do ano próximo passado, na primeira página, encimando-a, escreve o seguinte: A vida em outros planetas não se opõe à doutrina católica — Rio — 3 (Aspress) "A doutrina católica de modo algum, se opõe à crença na vida humana, sobre-humana ou super-humana em outros mundos", declarou o reportagem o Bispo Dom Heider Câmara, a propósito dos discos voadores.

Depois de mostrar que a fé católica não se abalará com a vida da Terra de habitantes de outros mundos, disse o eminente prelado: — "Tenho a impressão de que os viajantes interplanetários, já estão tecnicamente resolvidos. É uma questão só de, talvez, tornarem-se um pouco mais econômicas e, qual quer dia destes, desembarcaremos

na Lua". Galileu por ter dito uma verdade, foi suplicado como o maior dos sofrimentos, o sofrimento moral; não lhe respeitaram o direito de, como criatura humana, pensar e dizer a Verdade. Como sábio, não tinha dúvidas de que o planeta em que habitamos movimentava-se no espaço como milhares de outros planetas que rolam sobre nossas cabeças.

Sómente por ter revelado astronômica verdade, hoje sabida e aceita universalmente, foi o grande astrônomo da época, humilhado e ameaçado de ser incinerado vivo, obrigaram-no a desistir-se, lendo uma declaração elaborada pelos cardeais daquela tempo, em conclave pretentamente fixado e, de jure, com certeza, a mentir, a contrariar a sua consciência clara e sã, hoje aceita também, até pelos nossos irmãos cardeais!!!...

Contava então Galileu, oitenta anos de vida terrena, quase cego e portador de hernia dupla. Se fosse quemado vivo, talvez não tivesse sofrido tanto!

Para aqueles nossos irmãos infelizes, tudo o que transpuzesse as fronteiras da hipocrisia, ignorância e esloagnão, em busca da Verdade e Luz, era crime que teria como reprimenda as fogueiras celestres!

Como os tempos têm mudado! Que força incensurável tem a Evolução que vem destruindo integralmente todos os póços de estagnação!!!

Apesar de Galileu ter suportado tanto sofrimento e viver o resto de sua vida sempre sob custódia inquisitorial para que não dissesse lambeira heresia, a de saber, sem dúvidas, de que a Terra era uma planeta e tinha movimentos no espaço, dizia sempre com o mesmo: — "Ela se move no espaço!"

DAS TREVAS PARA A LUZ FATOS ESPIRITAS

Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. JESUS. (João, 8 - 32/33)

Ninguém de sã consciência contestará, hoje, que somos espíritos encarnados temporariamente. Assim o deseja nosso glorioso e onipotente PAI, o construtor do Universo.

Para que finalidade vivemos então aqui, perguntam ainda alguns, cuja cegueira espiritual ou ignorância temos por obrigação perdoar, visto que, também nós, já estivemos no mesmo estado de atraso. A eles responderemos: Deus assim o determinou sablamente para adquirirmos EXPERIÊNCIA durante o tempo em que perlastamos no plano da carne, realizando um completo curso de aprendizado, trabalhando e aprendendo, para no fim, sairmos das trevas da ignorância e conquistarmos pelo esforço PRÓPRIO, o esplendor da luz da Verdade! "Que é a verdade...?"; perguntou outrora Pilatos a Jesus. Mas o Mestre não lhe respondeu O Proconsul romano, nem de leve suspeitou que a personificação da mais pura Verdade estava diante dele! "Conhecereis a Verdade" é obra de conquista mediante o esforço pessoal. Ela não é oferecida ou facilmente adquirível!

Onde devemos então procurar e achar a Verdade? Resposta: no Evangelho. Muitos porfiaram por achá-la no Evangelho e não se encontram porque se agarram à letra morta... e não procuram penetrar o espírito vivificante da palavra evangélica. Entretanto, há um recurso maravilhoso, verdadeira chave de ouro, com a qual podemos abrir a porta monumental do Evangelho e em seguida penetrar nos seus múltiplos compartimentos, onde se encontram guardados tesouros impercíveis, a Verdade enfim... Pois esta chave de ouro é a "Doutrina Espírita".

Existem, de fato, muitas verdades relativas; porém, existe uma, a verdade máxima, a verdade libertadora, aquela à que se refere Jesus, quando disse: "Conhecereis a VERDADE e ela vos fará livres". E tem diversas razões o Mestre de assim se expressar, porque na realidade somos ainda escravos... sim, escravos do pecado. Somente deixaremos de ser escravos, no dia em que chegarmos a dominar os nossos impulsos e desejos inferiores, que representam "pecados" ou infrações das leis eternas de Deus! Devemos notar bem que, aquele que se compraz em praticar ainda o pecado, "é escravo do pecado", ainda não é livre, é cativo do pecado, pois tem prazer e satisfação no pecado!

Mas, finalmente, despertará o pecador, depois de indizíveis sofrimentos, causados pelas mais diversas enfermidades, tudo sendo consequência dos erros ou pecados perpetrados no transcurso das existências sucessivas. Sim, despertará o pecador e descobrirá que foi ele mesmo quem criou seus próprios sofrimentos... "É a Verdade" que o pecador começa a vislumbrar! Ela, e só ela que o tornará livre se permanecer na palavra do Senhor!

Eis, a trajetória nossa, da família humana enfim. Compreendemos agora, mais e mais, as sábias concessões do Pai, dando aos seus filhos ampla liberdade para sua caminhada evolutiva. O Pai ofereceu tudo

aos seus filhos, o livre arbítrio relativo no que diz respeito à observância das "Suas Leis". Deu toda liberdade na escolha da sementeira. A colheita, entretanto, é OBRIGATORIA! Daí nasce a experiência da criatura e, é justamente o desejo do Pai que os filhos cheguem a ganhar essa EXPERIÊNCIA...!

Ai está o motivo que o incomparável Mestre nos legou a parábola do "Filho Pródigo". Esta figura alegórica representa "nós", os humanos, um por um — Aquele Pai concedeu tudo em abundância ao filho inexperiente, inclusive a completa saúde. As muitas recomendações dadas ao filho, o Pai já o sabia de antemão, entrariam num ouvido, saindo pelo outro... O estrito com a vida engarregar-se-ia que o filho perdesse aos poucos as ilusões que acariciava no início. Os embates se sucedem. O filho perde finalmente, tudo aquilo que o Pai lhe deu generosamente. Um dia arrasta-se ele, enfermo, com fome pela estrada e lembra-se arrependido e com saudades da casa do Pai, onde vivia outrora fartamente. E o Pai sobre finalmente da devida do filho, estando reduzido agora àquele estado de humildade. Foi ao encontro do filho, e abraçou-o, contente de o rever. Levou-o para a casa e, festejou largamente o regresso do filho, já considerado como perdido.

O irmão invejoso queixa-se ao Pai que nunca nada lhe pedira e agora festejava o Pai aquele, que fora um esbanjador de bens. Mas o Pai não liga aos prejuízos causados pelo filho e demonstra ao invejoso a sua alegria por ter reavido o filho que estava perdido, o que valia para o Pai muito mais... Mas, qual era no fundo o principal motivo, que tão satisfeito deixou aquele Pai? É claro, por verificar que o filho, regressando à casa paterna, embora em extrema penúria material, trazia, assim mesmo, um grande tesouro, de imenso valor: "A EXPERIÊNCIA! Vejo, enfim, desiludido das coisas enganadoras do mundo...! — Ai está a grande lição!

Só um generoso e sábio pai, como o é o Criador, podia avaliar a aquisição conquistada pelo seu filho...! E é por esta razão que exclamou, certa ocasião, Jesus: "Digo-vos que, assim haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende, do que por 99 justos que não necessitam de arrependimento..."

MAX KOLHEISEN

de bens. Mas o Pai não liga aos prejuízos causados pelo filho e demonstra ao invejoso a sua alegria por ter reavido o filho que estava perdido, o que valia para o Pai muito mais... Mas, qual era no fundo o principal motivo, que tão satisfeito deixou aquele Pai? É claro, por verificar que o filho, regressando à casa paterna, embora em extrema penúria material, trazia, assim mesmo, um grande tesouro, de imenso valor: "A EXPERIÊNCIA! Vejo, enfim, desiludido das coisas enganadoras do mundo...! — Ai está a grande lição!

Só um generoso e sábio pai, como o é o Criador, podia avaliar a aquisição conquistada pelo seu filho...! E é por esta razão que exclamou, certa ocasião, Jesus: "Digo-vos que, assim haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende, do que por 99 justos que não necessitam de arrependimento..."

MAX KOLHEISEN

NOTAS AMIGAS

Rádio Progresso de São Paulo — Vem cumprindo seu programa de disseminação da Doutrina Consoladora, efetivando assim velho anseio dos espíritos do Brasil. A Rádio Progresso de São Paulo, que está sob a super-visão do Dep. de Propaganda e Cultura da União Federativa Espírita Paulista, à cuja frente encon-

PREMUNICÃO

De nosso colaborador e esforçado companheiro Lourenço Bianchi, recebemos relato de fato interessante, cujas principais ocorrências foram em Mirassol — neste Estado. A 30 de dezembro de 1954 fez sua passagem para a Pátria espiritual a confeitira da Vitória Bortolucci, progenitora de nossos irmãos de doutrina, srs. Hugo Bortolucci e Idalina B. Bortolucci.

A distinta senhora levantou-se cedo alegre e satisfeita. Fez as obrigações domésticas de costume e voltou-se para o leito, sem o menor

GENTE NOVA JESIEL

É o novo membro do lar de nosso querido amigo sr. Renato Marquez e sua digna consorte da Dima Lourenço, residentes em Uberlândia - Minas.

JOÃO CARLOS é mais outro rebento do casal muito amado Carlos Armênio Luz e da Nadir Luz, residentes em Cruzeiro, neste Estado.

NOTAS AMIGAS

tra-se a figura batuladora de Caetano Mero, merece o apêlo material e moral de todos nós.

Todos os que queiram enviar sua solidariedade a mais essa empreitada em benefício da luz contra as trevas, deverão enviar suas sugestões para Cx. Postal 2071 — S. Paulo.

Dr. Clóvis Ramos — Ésse distinto companheiro acaba de ser lotado para ocupar o expressivo cargo de Promotor Público, numa das varas da capital de São Luiz — Estado do Maranhão. Dêsse modo o aedo apreciado de "EVANGELHO DO POETA" e nosso festejado colaborador volta ao Norte do Paiz para encargo dos mais delicados em sua carreira de Judicatura onde sabemos-lo bem ajustado, dado sua formação evangélica e caráter retílineo. Ao Clóvis querido nossas vibrações para que vença em São Luiz do Maranhão, como o fez na cidade Maravilhosa, depois de sua vinda auspiciosa de Manaus — Capital do Amazonas.

Excursão à Usina Peixoto — Dia 14 deste mês, a convite da Prefeitura de Franca, a representação de "A Nova Era" integrou a caravana de Autoridades e Jornalistas que visitou as obras em construção da Usina de Eletricidade da Cia. Paulista de Força e Luz, que estão sendo levantadas na barragem do Rio Grande, em Peixoto, no Município de Ibiraci. Grande oportunidade para admirarmos o trabalho gigantesco da mão do homem para dominar os recursos cíclopicos desse Brasil de Deus.

Banco H'gino Caleiro S. A. — Iniciou suas atividades neste mês de Janeiro mais esse Banco reconhecido pelo Governo Federal. É mais uma casa de Crédito para o comércio de Franca, que se deve ao trabalho empreendido de nosso amigo Higinio Jacinto Caleiro (Higinote).

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

Assinem a "A NOVA ERA", jornal de maior tiragem em Franca

gesto de dor ou desespero. Momentos após desencarnava com a fisiologia tranquila de quem, com 70 anos de existência terrena, sempre cumprira com o dever. Acuvivou-se moça ainda e, mesmo tendo a fronte inúmeros percalços, conseguiu vencê-los criando seus filhos honestamente. Tornou-se espírita e como tal foi exemplo de mulher crente e abnegada. Poucos dias após seu desencarne, no Centro Espírita "VICENTE DE SAUPE" de Mirassol, seu espírito, em duas reuniões, endossou os presentes duas belíssimas mensagens. Por essas comunicações vieram os seus amigos saber que a irmã Vitoria teve o aviso de seu desencarne e teve coragem para enfrentar essa hora com a alegria dos que, na terra, sabem orar e esperar pela Misericórdia de Deus. Não quis dar alarme aos filhos e aguardou serenamente a hora que lhe foi destinada para seu transpasse calmo, feliz e assistido pelos seus Espíritos Familiares.

CASO DE DESDOBRAMENTO?

Dr. João Hermógenes Teixeira — Inspetor Geral do Serviço Dentário Especial, com sede em Ribeirão Preto, relatou-nos o seguinte fato: viviam ele, sua esposa da Maria Cruz Teixeira, médium de excelentes qualidades, seu filho dr. Mário Teixeira e sua digna consorte pela Estrada de Ferro Minas — Goiás. Saindo o noturno da Estação de Anhangüera com destino a Araguaia, sua mulher começou a dormir profundamente. Como se tratava de viagem longa, acharam melhor seus companheiros deixá-la descansar. A certa altura da viagem, mais ou menos às 22.30 horas, a composição parou com grande violência. Os passageiros quiseram saber o motivo dessa parada brusca. E foram saber que um homem, na curva da estrada de ferro, fez todos os esforços para poder parar o trem, pois ali, nas alturas do quilômetro 75, cairia enorme tromba d'água. E essa enorme quantidade de água varrerá cerca de 150 metros do leito, onde estavam os trilhos da estrada de ferro. Houve então as providências imediatas.

O trem de passageiros afastaria para a estação próxima que era Anhangüera e daí pediriam recursos para os reparos da estrada. Quando o trem parou, em marcha ré, defrontou-se com a plataforma da referida estação, da Maria acordou e perguntou se eles estavam voltando. Ao ser confirmada sua pergunta, e a relata seu sonho: "Vi o estrago feito pelo enchente. O trem vinha no escuro da noite. Centenas de pessoas iriam morrer no pavoroso desastre. Era mister fazer algo. Quem poderia ajudá-la a parar o Expresso? E viu ali um homem perto. Ele não lhe escutava os pedidos. Foi necessário ela agir com força e empurrar o homem até a beira da Estrada. Ai então aquele homem viu e compreendeu tudo... e fez todos os esforços possíveis para parar a locomotiva...". Esse acontecimento se deu a 16 de Janeiro deste ano.

Alí está outro fato destinado aos estudiosos. A intervenção de um médium em desdobraimento salva centenas de passageiros de desastre certo. Todos podem discutir e dar-lhe as interpretações que quiserem, mas o fato para nós não é surpresa. A ação dos nossos Amigos Espirituais sempre se faz presente quando o amor de Deus vem em nosso socorro.

Toriba Acã

Toriba Acã

Correio de "A Nova Era"

G. S. S. (GARA) — Seu poema carece de metrificação e ritmo. Boa concepção. Achamos que sua voz poética, sendo bem orientada, poderá dar-nos você como bom versificador. Procure estudar nossa língua e sentir a beleza dos versos bem ordenados. Esguindo do livro métrico e obedecendo às rimas simples, poderá o distinto amigo, conseguir alguma vitória nessa difícil tarefa de versificar! Entrie-nos sempre trabalhos de suas concepções para nossa apreciação e reciba nossa crítica como vontade de colaborar com você.

Correio de "A NOVA ERA" - Cx. Postal 269 - Franca.

Secção da Mocidade Espírita de Franca A CARGO DA «MOCIDADE»

NOITE DO ANIVERSARIANTE — Realizou-se a 29 p. passado mais uma NOITE DO ANIVERSARIANTE — tradicional festa mensal oferecida pela Mocidade aos seus sócios aniversariantes do mês.

Além do programa litero-musical, foi realizado o sorteio mensal do Clube do Livro e distribuída a Mensagem do Mês.

JUVENTUDO ACÁCIO ALVES

Aproveitando o período de suas férias esse dedicado sócio da MEF viajou pelo Estado de Goiás, visitando as cidades de Goiânia, Anápolis e Palmelo.

Durante sua permanência em Palmelo visitou as instituições espíritas, inclusive a Mocidade daquela cidade.

Regressou maravilhado com a "Cidade Espírita", pois, - contou-nos ele - Em Palmelo até nas quintandas vendem-se livros Espíritas. E acrescentou: a gente pode entrar numa quintanda e pedir um pé de alface, uma dúzia de bananas e um Evangelho Segundo o Espiritismo, um Livro dos Espíritos ou qualquer outra obra de Allan Kardec, principalmente "A Prece".

Referiu-se às curas ali operadas a ao fato de um sacerdote católico que lá fora rezar uma missa, na falta de água e missas rezadas no Centro Espírita. Depois o Padre assistiu uma sessão e dias após abandonou a batina.

Que outras "Palmelo" surjam na Pátria do Evangelho!

NATAL DA CRIANÇA POBRE

O Natal da Criança Pobre, patrocinado pela MEF, ofereceu o seguinte resultado: renda líquida do festival de 29-4-54: Cr\$ 6.000,00; idem do festival de 27-11-54: Cr\$ 8.565,00; recebimento de listas: Cr\$ 1.990,00; total Cr\$ 16.575,00. DESPESAS: Pago nota 874, Irmãos Fabr. São Paulo, tecidos Cr\$ 6.000,00, notas 62445/6 Irmãos Betalero, brinquedos. Cr\$ 3.487,50; nota 17739, Irmãos Archetti, rosas: Cr\$ 500,00; nota 2105, Guaiter A. Cardoso, rosas e brinquedos: Cr\$ 2.700,00; nota 30345, Cunha & David, brinque-

dos: Cr\$ 390,00; nota 18025, Nassif & Cia., 1000 saquinhos de papel: Cr\$ 170,00; nota 374, Nazir Nassif, brinquedos: Cr\$ 470,00; nota 4965, Walter Mazzola, brinquedos e calçados: Cr\$ 415,00; nota 318, Josphat Guimarães França, Rb. Prato, balas: Cr\$ 430,50; nota 3574, Jorge Selama, São Paulo, brinquedos: Cr\$ 2.032,00; total Cr\$ 16.575,00.

Foram recebidas mais as seguintes contribuições: de João Palermo & Filhos, 100 pares de calçados; de diversas fábricas de balas: 15 quilos de balas, drups e chocolate.

DISTRIBUIÇÃO: 4 automóveis e 2 caminhonetes, gentilmente cedidos por bondosos confrades e amigos, fizeram a seguinte distribuição nos bairros pobres: 1348 brinquedos, 428 pares de roupas (vestidos, blusas, camisas, calções e calças para meninos); 1000 pacotes de sortidos (rosas, biscoitos, balas, drups e chocolate); 122 pares de calçados.

A distribuição foi feita na manhã do Natal, nas casas das crianças, por elementos da Mocidade.

As 428 peças de roupas foram confeccionadas por dedicadas confeitiras, por bondosas costureiras não espíritas e por elementos da Mocidade.

O valor da distribuição, computando-se os donativos em espécie e mão de obra das peças de roupas, ultrapassa a trinta mil cruzeiros.

IV FESTA DO LIVRO

O Clube do Livro Espírita realizará, de 17 a 24 de abril, a IV FESTA DO LIVRO ESPÍRITA.

A VOZ DA JUVENTUDE

"A VOZ DA JUVENTUDE", bem feito órgão de divulgação do Espiritismo, impresso e distribuído pela Juventude Espírita de Tupan, volta a circular depois de três anos de desaparecimento.

Cumprimentamos os Mocos Espíritas de Tupan, não só pelo reaparecimento do seu órgão de divulgação espírita, como também pela matéria néle contida, pela persigência e distribuição dos artigos e notícias.

"Para a frente" pois, mocosa, que batalhais por um mundo melhor!

SINAIS dos TEMPOS

Respondendo às perguntas que nos têm sido dirigidas por inúmeras pessoas - curiosas umas e estudiosas outras - com referência à nossa participação em reportagens irradiadas e publicadas por estações de Rádio e Jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro, a respeito de discos voadores que sobrevoaram a cidade de Campinas, deixando, em sua passagem, sinais de sua visita, temos a declarar o seguinte:

"Na noite de 27 de Maio de 1953, às 19 horas mais ou menos, tivemos a feliz oportunidade de ver um dos objetos chamados "discos voadores" - aliás admirável aparelho aéreo, em nada igual aos aparelhos conhecidos, sobrevoando a cidade de Campinas.

Essa ocorrência se deu justamente uns dias depois de termos publicado no "Correio Popular" desta cidade, um artigo, duvidando da existência de tais discos, como meio de comunicação aérea, procedente de outro planeta.

O disco que vimos, cuja forma era perfeitamente igual à descrição feita por outras testemunhas, posteriormente, se dividia em duas partes bem distintas, embora presa uma a outra, como a hélice é presa ao avião: a parte superior ou a cúpula do aparelho tinha a forma de um globo luminoso; a parte inferior era semelhante a um disco em movimento intenso e expelia uma luz forte, verde-clara, que iluminava um setor mais ou menos grande, em torno do aparelho.

Sua beleza e velocidade deixaram-nos supréo por um instante durante o qual não nos fôra possível atinar que encontrávamos-nos à presença de um disco voador.

Em suma, conservamos no máximo sigilo o que vimos, relatando o fato a algumas pessoas mais íntimas somente, evitando, assim, publicidade, até sabermos que nas mesmas condições encontravam outras testemunhas do fenômeno. Com menos temor, então, ao ridículo, enfrentamos a curiosidade pública, publicando no "Correio Popular" um artigo - "Em Torno dos Discos Voadores".

Depois disso, nunca mais voltamos ao assunto, senão agora, que as circunstâncias nos obrigam a participar de um dos fatos mais curiosos do nosso século.

Testemunhando uma senhora, nossa vizinha, cujo nome mantemos em segredo a seu pedido, para evitar inconvenientes que possam perturbar a paz de seu lar, a queda de algo estranho, em estado de fusão, no terreiro de sua casa, chegando a vê-lo, posteriormente, três discos voadores que avançavam rapidamente, todos, numa mesma direção, isto tudo no mesmo dia em que diversas outras pessoas também viram, segundo afirmam, discos voadores sob os céus de Campinas, ela fez-me ciente do fenômeno, confiando-me o objeto, que era um metal, desprendido do disco por certo, para ser analisado junto a alguma pessoa especializada no assunto.

Depois de tê-lo entregue ao competente químico Dr. Mafey, na companhia de um dos repórteres do "Correio Popular" - Sr. Danton - considerava-mos terminada a nossa incumbência, cabendo-nos recolher simplesmente, com prazer ou desilusão - o resultado das experiências.

Não esperávamos, todavia, que, desde então, passássemos a ser alvo da curiosidade de

toda gente, especialmente dos repórteres de diversos periódicos e estações de Rádio de São Paulo e do Rio de Janeiro.

E assim é que, a respeito desse assunto, faria tem sido a publicidade, algumas delas revestidas de um pouco de fantasia, que em todo caso, não traz prejuízos à verdade dos acontecimentos.

Hoje pode-se concluir de tudo o seguinte: "Nós vimos um disco voador" e, de um deles, caiu no terreiro da casa de uma senhora, junto dela, um corpo estranho à química conhecida pelos cientistas dos nossos dias.

Segundo revelou o exame feito em laboratório pelo Dr. Mafey, trata-se de estanho puríssimo, que se não encontra nem mesmo entre os estanhos mais puros, que conhecemos na terra.

Esse objeto acha-se em poder da Aeronáutica, que o requisitou, mandando buscá-lo imediatamente.

Publicamos este fato, porque o consideramos de alguma importância ao conhecimento dos espíritas.

Para nós é - como já temos dito - um dos sinais dos tempos preditos por Evangelho.

Benedito Gonçalves do Nascimento

Humanidade em Convulsão

FLORISA MASSI

Ávidos de prazeres, buscam os homens usufruir numa tola ignorância, os gosos materiais, sem cogitarem um momento si-quer que movido por uma onda de loucura, precipitem-se no caos de iniquidade, sem nada fazerem para impedir esse desmoronamento.

Quando compreenderdes, ó frívola humanidade, que a mesma força, a mesma vontade, revertida em coisas úteis e aproveitáveis, poderia transformar o planeta, êsse vosso planeta cheio de mortificações, numa terra onde se poderia gozar de toda tranqüilidade e bem estar, se houvesse compreensão mútua e caridade?

Esforçai-vos para pordes em prática o que o bom senso e a religião nos indicam.

Na consciência, no íntimo de cada ser humano uma voz bra-

da, incitando-nos a progredir, a nos ensinar o trilho do dever e, não obstante, tôdas, essas advertências, o mal reina em todos os povos sem distinção de classe.

Qual um barco sem leme, em pleno oceano, balouçando aqui e acolá, sem rumo, sem governo, assim viveis, sem um apóio, sem uma direção fixa, agitados ora por um pensamento, ora por outro.

Todos confusos, com o coração, a alma em sobressaltos, esperais uma melhora, mas, material; pois da melhora do espírito ninguém se preocupe; esquecendo que a vida não é mais que uma passagem efêmera e que a verdadeira vida, a que não nos preocupa, durará eternamente.

Trabalhem, pois, pela nossa perfeição moral, pela evolução dos nossos espíritos; combatamos o mal pela raiz, e quando vivificados por uma crença inabalável, será fácil verificarmos em quais erros caminhávamos.

Não mais haverá essas desavenças de opiniões, surgidas todas pelo egoísmo, pela posse, pelo domínio; mal êsse que, infelizmente reina, dos fracos aos fortes, dos mais ignorantes aos mais sábios.

Tenhamos sentimentos puros, mais caritativos e então uma nova era de tranqüilidade surgirá para nossa felicidade.

Que a perseverança, a fé e a caridade, sejam o archote divino que iluminará o caminho que tenhamos que percorrer, caminho êsse que seja o do dever cumprido, para tranqüilidade de nossos espíritos.

LIVRO NOVO ENTRE A TERRA E O CÉU

De

André Luiz

Brochura Cr\$ 35,00

Pedidos pelo Reembolso Postal.

Livraria A NOVA ERA
Av. Major Nicácio, 277
Caixa Postal, 65 - Franca.

O PASSAMENTO DO SR. SERVÍLIO MARRONE

Ao escrever nossa crônica de saudade, na edição passada, de "A NOVA ERA", que foi dedicada ao querido e inesquecível companheiro Servílio Marrone, prometemos dar, nesta de hoje, notícias mais pormenorizadas sobre seu deslanço.

Chega - nos agora as informações de que carecíamos para esse relato e aqui estamos para êste dever junto de nossos leitores.

Servílio Marrone foi, conforme havíamos adiantado, vítima de fatal atropelamento numa das ruas de Campinas, sua cidade natal.

Sabia êle em demanda ao seu trabalho diário, quando foi colhido por certo veículo, daí ocasionando-lhe graves

ferimentos, de cujas consequências sobreveio-lhe o desencarne.

Contava 41 anos de existência e era funcionário da Caixa Econômica Federal dessa localidade.

A ocorrência desastrosa deu-se dia 3 do atual mês, às 11 e 45 hs.. Ao atravessar certo ponto, no centro da cidade, o sinal do trânsito achava-se aberto para os transeuntes. Quando deu os primeiros passos para travessar a rua, o farol verde fechou-se, dando entrada, do outro lado, para enorme ônibus que serve o Bairro da Fábrica Swift.

Servílio foi apinhado de cheio e atirado a 10 metros de distância e sofreu séria fratura de crânio. Foi imediatamente levado para a Casa de Saúde de Campinas, onde submeteu-se a delicada intervenção cirúrgica.

No dia seguinte, por volta das 15 horas, os médicos assistentes concluíram ser imperiosa outra intervenção e levaram-no, de novo, à mesa operatória, onde Servílio Marrone, por fim, desencarnou.

O sepultamento de seu corpo se deu dia 5, às 11 horas e teve o compadecimento de

enorme multidão. Raro foi o cidadão campineiro, segundo relatos que tivemos, que não levou sua prova de carinho a essa derradeira obrigação dos humanos às criaturas humanas. Em memória desse companheiro foram prestadas as homenagens que lhe eram devidas, dado sua ação de homem prestável a diversas entidades religiosas e caritativas da "Cidade das Andorinhas", além de sua atitude colaboracionista em muitos setores da sociedade campineira.

À inumação do corpo físico ensejou-se oportunidade para inúmeras manifestações de apreço e carinho, destacando-se entre tantas a que a família espírita lhe tributou. Incontáveis foram as representações de cidades vizinhas que se fizeram presentes a êsse ato e inúmeros os oradores junto ao túmulo de seu corpo.

Nossa Folha esteve representada ali na pessoa do estimado colaborador sr. Vicente S. Neto.

Servílio Marrone era casado com da. Maria Ferreira Marques Marrone, de cujo convívio vieram-lhe duas filhas - Nage Nentrin Dantas Marrone e Narden Marrone.

A essas criaturas queremos, mais uma vez, renovar nossos votos de solidariedade fraterna, irmanando-nos no mesmo sentimento de afetividade para sentirmos, com elas, a mesma prova a que foram submetidas, quando da partida do extremo espóso, do querido pai e do admirável companheiro.

Faça uma assinatura deste Jornal, e concorra, assim, para a manutenção da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA - Pedro Molina Bernabé, 8 roscas; Da. Luzia Marques Longuini, 3 frangos; Antonio Granelero Martins, 25 ks. de Batatas; Miguel S. Melo, 240 garrafas de guaraná; Eurico Zinader, 10 ks. de pães.

PEDREGULHO - Henrique Ribeiro Cr\$ 500,00
BRODÓSQUI - Aleixo da Silva Passos Cr\$ 1000,00
GETULINA - Benedito Teixeira da Silva Cr\$ 300,00
SACRAMENTO - João Mariano Cr\$ 5,00
SÃO PAULO - Adolfo Bezerra de Menezes Cr\$ 1000,00
SÃO CAETANO DO SUL - Antonio Molina Cr\$ 70,00
RANCHARIA - Da. Josefina M. Alves Cr\$ 50,00
GUAXUPÉ - Diretoria do C. E. "Nova Era" Cr\$ 500,00
SÃO CARLOS - Caruso & Cia., 10 ks. de macarrão
SÃO JOAQUIM DA BARRA - José Augusto Tavares, 40 ks. de café em côco.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 17 de Janeiro de 1955
JOSE RUSSO - Provedor-Gerente

ACABAMOS DE RECEBER:

Almanaque d' "O PENSAMENTO" para 1955

Preço Cr\$ 10,00

Pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal.

Livraria A NOVA ERA
Av. Major Nicácio, 277
C. Postal, 65 - Franca

Revelação da Revelação

(Ou Os 4 Evangelhos) - 4 volumes
J. B. ROUSTAING

"Espiritismo Cristão ou Os Quatro Evangelhos" seguidos dos mandamentos, explicados em espírito e verdade pelos Evangelistas, com assistência dos Apóstolos". É talvez a obra mais completa, porventura a única que já se tenha publicado sobre os Evangelhos de Jesus, por isso que, sem desprezar uma só palavra, sem omitir a menor de suas narrativas, uma a uma as explica à luz dos novos conhecimentos que o Espiritismo vem trazer acerca do nosso mundo e da sua humanidade, rumo do progresso indefinido. Dissipa as obscuridades em algumas passagens dos Evangelhos, explicando em seu verdadeiro sentido as parábolas e alegorias, necessárias à inteligência popular há dezoito séculos, e fazendo conhecer em toda a sua comovedora grandeza a figura do Crucificado, seu papel, seus poderes, sua missão em relação ao nosso mundo. É esse o objetivo culminante da Revelação ditada a J. B. Roustaing, a qual constitui verdadeiramente um curso superior de Espiritismo.

1 volume, Broch. Cr\$ 70,00
Os 4 vol., Broch. Cr\$ 250,00

A venda na Livraria "A NOVA ERA", e também pelo serviço de Reembolso Postal, Caixa Postal, 65.

FRANCA - Est. de S. Paulo

1) ESTADO DO ESPÍRITO SANTO — O Centro Espírita "FAM, AMOR E CARIDADE", de "Colégio do Retiro", no Município de Alegre, comemorou, a 12 de outubro, seu 11.º aniversário de Fundação. A festa comemorativa contou com as partes: "Distribuição e Hino Nacional", onde tiveram participação os elementos de sua diretoria e os alunos de sua Escola Dominical.

2) BOTUCATU — EST. DE SÃO PAULO — Nosso correspondente, sr. Benedito de Almeida, por carta, dá-nos a seguinte notícia de que, nessa cidade, foi iniciado programa radiofônico patrocinado pelo Centro Espírita "FRATERNIDADE". A hora radiofônica está sendo transmitida sob o nome "MOMENTO ESPÍRITA RÁDIOFÔNICO", pela onça de PRF-8 de Botucatu, adiantando-nos, ainda, esse nosso companheiro que a direção da referida audição tem aprovação os artigos de nosso jornal "A NOVA ERA", sendo os de autoria de nosso colega e companheiro José Russo, os que melhor aceitação têm tido para essa programação radiofônica. Nossos parabéns aos diretores de "MOMENTO ESPÍRITA RÁDIOFÔNICO" e agradecimentos pela preferência aos artigos do confrade José Russo.

3) COMEMORAÇÕES DE NATAL E ANO NOVO — De Jales, pelo nosso colaborador sr. Américo Pereira da Silva, tivemos notícias das festas realizadas em Arribada, Rosalina e outros lugares, cuja finalidade foi a disseminação da Doutrina Consoladora, no aproveitamento das festas de Natal e Ano Novo. Receberam mensagens através dos companheiros Osório Estanislau e José Avelino, além de outros oradores. Tiveram participação nessas comemorações os seguintes moços espíritas: João Réscio, Anésia A. Silva, Josefa Réscio, Julia Batista, Maria Arlinda, Ordaide Batista e outros.

4) CENTRO ESPÍRITA EM UBERABA — Dia 25 de Dezembro, na escola de data tão significativa, inaugurou-se sob orientação simples o Centro Espírita "VICENTE DE PAULO", que assim consegue definitivamente sua sede própria. Esse templo de trabalho, como acontece sempre com as casas espíritas, destina-se a assistência de enfermos de toda a categoria social, razão porque enviamos nossa solidariedade aos seus organizadores. A nova sede fica à Rua Cap. Manuel Prata n.º 37.

5) ESCOLA EVANGÉLICA "JOÃO BATISTA" — No Sanatório "Colômbis Sta. Rita", em Novembro último, comemorou-se o segundo ano de atividades dessa escola de ensino doutrinário que atua sob orientação de diversos confrades. No aproveitamento dessa ocorrência diversos oradores abordaram temas sobre a data de serados bem como a figura grandiosa de Eurípedes Barsanulfo.

6) EM GALÍIA — E. SÃO PAULO — Comunica-nos nosso correspondente dessa localidade que se acha em fase de acabamento a sede do Centro Espírita "DISCÍPULO DE JESUS", já estando, após sua cobertura, em funcionamento as atividades dessa entidade em sua nova sede.

7) GRÊMIO ESPÍRITA BARRA DO PIRAL — Foi eleito e empossada a nova diretoria dessa conceituada entidade que ficou constituída do seguinte modo: Pres. Antonio Ferreira Filho; Vice: Sebastião Lamasari; Secs.: Pedro J. Ferreira Filho e Paulo Carneiro Marins; Tesour.: Walter Macedo e Salvador Carvalho; Diret. de Propaganda: Eurico Quintanilha Filho; Bibliot.: Carmem Ferreira S. Abreu; Diretor do Albergue — João José Silva.

8) PATRIMÔNIO DE STO. ANTONIO — PARANÁ — Nessa localidade do Estado Paranaense tiveram início as atividades do Centro Espírita "AMOR E CARIDADE", cuja diretoria eleita e empossada recentemente é a seguinte: Pres.: José de Jesus; Vice: João Mateus dos Santos; Secs.: José B. Mateus e José R. Filho; Tesour.: Norberto Rodrigues e José Melion; Demais Diretores: Afonso Malvasi, Josefa Cassagna e João Molero.

9) C. E. "JOANA D'ARC" — Por notícia que nos chega agora de Rancheira, neste Estado, ficamos cientes do bonito trabalho que ali foi feito por ocasião das festividades de Natal, tendo a parte principal consistido de farta distribuição de doces e refrescos a todos os presentes, reinando um ambiente de muita fartura, paz e alegria.

Associou-se àquelas festividades o C. E. "ANTONIO LUIZ SAYÃO" que deu também a sua solidariedade de aos festejos, não só aderindo, como também auxiliando para melhor brilhantismo da ocorrência.

Nossos parabéns e felicitações aos confrades de Rancheira por essa demonstração cristã ao festejar a maior data que assinala o calendário de todo o mundo.

10) C. E. "ETERNA AMIZADE" PEDIENEIRAS — SÃO PAULO — A entidade acima elegera a sua nova diretoria que ficou assim constituída: Pres.: Sebastião Rodrigues Rocha; 1.º Secretário: César Acuto; 2.º Secretário: João V. Luna; 1.º Tesoureiro: Lauro Canaladas; 2.º Tesoureiro: Miguel Melhado; Procurador: André Antequiera.

11) C. E. "JESUS E FRATERNIDADE" — Conforme fomos notificados, foi eleita em 19 de Dezembro pp. e empossada em 10 deste mês a nova diretoria do Centro Espírita

"Jesus e Fraternidade", situado em Agui, neste Estado e que ficou assim constituída: Presidente: João dos Santos; Vice: Rita Cândida de Freitas; Secretário Geral: Nestor Luz; 2.º Secretário: Zilda de Freitas, 2.ª Secretária: Angelina Lorqui; 1.º Tesoureiro: Alfredo Nascimento; 2.º tesoureiro: Antonio Gonçalves; Procurador: Benedito Ribeiro; Bibliotecária: Joana D'Arc Luz; Professora de Catecismo: Profa. En'de Barbosa; Oradores Oficiais: Francisco Taborada e Domingos Martucci; Conselho Fiscal: Henrique Alves dos Santos Barbosa, João Silvio Barbosa, Antonio Silvio Barbosa, Francisco de Brito, Rute Barbosa, Aparecida Costa Barbosa, Carlos Alberto Florença e Elias Pereira.

A Diretoria recém-eleita, fazemos votos de muito progresso nas realizações que por certo programaram para melhor des incumbência de seu mandato.

Amarga Súplica

NILSON DIAS VIEIRA

*Guardo no coração amarga dor,
que o passado legou-me na inocência.
Quanta fome, meu Deus! miséria e horror!...
Quanto requeijo guardo na existência!...*

*Que mal eu cometi no amor da vida,
na idade pura da esperança em flor?!
Numa criança ainda mal vivida,
por que tanto fêl, tanto dissabor?!*

*Culpar a quem de ser o meu presente:
expição, tortura?! — Quem sabe é crime
que pratiquei em vida anteriormente?!*

*Que cóia sobre mim todo o suplício
do pecado a fim de que eu, sublime,
abraça a cruz e todo o sacrifício...*

AUTODIDAXIA

Waldemar Timachi

O apóstolo Pedro, no versículo vinte do capítulo primeiro de sua segunda carta, diz textualmente: — "Nenhuma profecia da escritura é de particular interpretação".

Nada mais curial e lógico.

Todas as religiões, exceto uma, permitem franca e abertamente o estudo, aliás necessário e indispensável, dos textos sagrados. São dignas de serem apreciadas por todas as almas as belezas insinuantes do Novo Testamento. Os ensinamentos maravilhosos ali registrados trazem luz ao entendimento e são portadores, ao mesmo tempo, de exemplos que, com a força incoercível de um iman divino, impulsionam o homem à boa conduta pessoal, à prática de boas ações e à vereda do amor ao próximo, elemento primordial à vida em comum.

Há, todavia, uma religião, a que no início foi posta em exceção, que ostensivamente proíbe seus seguidores de deitarem os olhos desejosos de saber sobre a sagrada escritura, sob a falsa alegação de que lhes falece competência. Contrária frontalmente, com esse proceder, os mais elementares e com os princípios de liberdade de pensamento.

Com isso, faz gerar até a impressão de ter receio de ver a ovelha afastar-se do redil. Se as lindas do grêmio, como afirma, estão bem lançadas, nada há que temer. Do contrário, tudo o que é à

mão forte impedido é sobre-felizmente desejado, diz com propriedade a boca do povo.

A leitura e o exame acurado do Testamento importa sempre, é natural, em arejamento imprescindível do espírito.

E, pode ser dito, igual a satisfação incoercida demonstrada pelo sedento ao perceber em seus lábios ressequidos o contacto delicioso da água. Então, por que afastar a bíblia da boca do sequioso? Não é deveras uma iniquidade?

Felizmente, assim como a luz espanca as trevas, os conhecimentos das coisas da alma vão, por seu próprio vigor, varrendo da superfície deste plano a ignorância cujo reinado está se dissipando a pouco e pouco.

Aqui chamado para dar seu imparcial testemunho e co-opeção, Paulo de Tarso, no firme propósito de esclarecer a todos, sem distinção, sustenta que para as coisas do espírito o ser não precisa absolutamente de pedagogo. (Cfr. Epístola aos Gálatas, 3/25).

Vem a talho de foice o "antes só que mal acompanhado", da sabedoria popular.

Em outro ponto, o apóstolo dos gentios, também sempre

Suas solicitações lançam luz sobre os seus objetivos.

(ANDRÉ LUIZ)



Registrado no GRU sob No. 64, em 28-9-1942 — Inscrição no M.L.I.C. sob No. 16.100, em 19-5-1949

— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Janeiro de 1955 —

Divulgações Necessárias e Oportunas (do CEPL)

Em "Jornal do Comércio", de Recife, o padre Adalberto Damasceno escreveu: "Nenhuma pessoa de bom senso e que tenha o seu espírito bem formado poderá compreender essas festas religiosas que se fazem por aí agora com um programa completamente pagano desde os cantos e ornamentações berrantes até os palanques armados em frente às matizes ou capelas para que haja mais afluência de povo... Nosso povo, ignorante em extremo em matéria de religião, formou-se nesse ambiente... Sentimento de Fé, de Piedade, quasi nenhum. Infelizmente é esta a mentalidade da grand-maioria dos nossos católicos". O Revmo. Padre Negromonte, pelo jornal católico "O Diário", de B. Horizonte também escreveu: "Uma das maneiras mais eficazes para combater a Igreja é a infiltração silenciosa do espírito mundano nas coisas

espirituais. Nunca notaram a diferença espantosa entre as cerimônias internas da Igreja, que quasi não conseguem frequência e as produções que reúnem milhares de pessoas? Porque não há dúvida de que isto é uma terrível maneira de perseguir a Igreja" (Artigos "Abusos na Igreja" e "Festas populares").

De fato, todos sabem que são de Jesus, estão nos Evangelhos católicos estas palavras, claras e energéticas contra o exteriorismo religioso, contra o aparato exterior, contra rituais e dogmatismos estreitos: "Vós sois a luz do mundo. Nem se acende uma luz e se mete debaixo do alqueire, mas sim sobre o candelabro para a luz de todos que estão em casa. Assim brilhe diante dos homens a vossa luz, para que vejam as vossas BOAS OBRAS e glorifiquem a vossa Pai Celeste. "Quando orardes, não procedais como os que gostam de se exhibir, fazendo oração a fim de serem vistos" (Mateus 5-8). "Este povo me honra com os seus lábios, mas seu coração está longe de mim" (Mateus 15). "Tudo o que fazem é para serem vistos, por isso usam FILATÉRIOS bem largos e BORLAS volumosas" (Mateus 23). "É fútil o culto que me prestam" (Marcos 7). "Cuidado com os que andam em AMPLAS ROUPAGENS" (Marcos 12-20). "Deus é espírito e em espírito e verdade se deve adorar-Lo" (João 4-23). "O reino de Deus não vem com aparato exterior. O Reino de Deus está dentro de Vós" (Lucas 17-21). E vamos acreditar em "inferno ou pena eterna"? "O Espírito é que vivifica. A carne de nada aproveita. As palavras que vos digo são Espírito e vida" (João 6-64). E há quem acredite em "ressurreição da carne", condenada também por Paulo que escreveu: "O que resuscita é um corpo espiritual", isto é, corpo celeste, etéreo, corpo imortal do espírito perispiritual. Essa palavra de Jesus e do novo testamento afasta também a Eucaristia material (como é geral e erroneamente encarada), do corpo ou carne e sangue de Jesus na Hóstia. "A carne de nada aproveita". "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não anda em trevas, mas terá a luz da vida" (João 8-12). Quando é que Jesus e seus discípulos e cristãos primitivos estiveram praticando o exteriorismo religioso, liturgias, sacramentos, ritualismos? E tempo há, mesmo, de cristianizar, espiritualizar a Igreja católica, pelo Espiritismo, pelo Paralelo, pela Terceira Relação, pelo Consolador, pelo Espírito de Verdade prometido e anunciado por Jesus para o futuro (João 16). Por isso já estão livros e escritos de pensadores católicos progressistas, pluralistas, revisionistas, como Maritain, Amoroso Lima, Lecomte Du Noy, H. Rohden, Frei Desobry, P. O. Vilela, e outros muitos. Até mesmo o Jesuíta Heredia, em seu livro "Uma fonte de energia" (editora "Vozes de Petrópolis", é incrível) escreve que "o demônio não impuro, mas, ainda impuro, digno também de Salvação como agora escreve Papini, escritor católico de renome universal) não está nas sessões espíritas "fazendo dançar mesas", mas nas orações longas e recitadas maquinalmente, e "em tantos devocionários, novenas e tríduos" que, escreve, deveriam ser abolidos. E ainda: "no demônio não impuro que diz: "so demônio não impuro que rezamos muito, contanto que o fazemos mal. Deixa-o muito despreocupado que rezemos intermináveis orações, repetindo-se milhares de vezes. A fé deve estar em Deus e não nas fórmulas". Há portanto, dentro da Igreja Romana um movimento renovador, reformista, revisionista, visando fazer a regressão ao cristianismo puro, genuíno, autêntico, espírito e espiritual dos primeiros séculos. E isso, por certo, acontecerá, já está acontecendo...

João Corrêa Veiga